



DIFERENTES SUBSTRATOS NA ACLIMATAÇÃO DE DUAS CULTIVARES DE BANANA

Vanessa Barbosa Nascimento¹; Deila Cristina Vieira da Silva²; Maria da Conceição da Rocha Araújo³; Fabiana Barbosa do Nascimento⁴; Adeine de Souza Ribas⁵; Victor Braz Cabral⁶; Karolaine Lima de Sousa⁷; Edvan Alves Chagas⁸; Reila Ferreira dos Santos⁹; Beatriz Emanuela Pereira da Cruz¹⁰

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. Vanessabarbosa.n@gmail.com. Apresentador do trabalho.

INTRODUÇÃO

- ✓ Família Musaceae;
- ✓ Diversidade genética;
- ✓ Finalidades alimentícias e nutricionais;
- ✓ O Brasil está entre os maiores produtores de banana do mundo, ficando atrás apenas da Índia, China e Filipinas.



A bananeira tem apresentado excelente desempenho nesta fase de aclimatização em diversas condições em termos de tipo e fertilidade de substrato, intensidade luminosa, umidade e aeração, entre outros fatores

Avaliar a aclimação de duas cultivares de banana em diferentes substratos para produção de mudas.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Roraima. Foram selecionados duas cultivares de banana mais produzidos no estado de Roraima.

COMPOSIÇÃO DOS SUBSTRATOS

(T1) SUBSTRATO CAROLINA SOIL	(T2) SUBSTRATO PADRÃO	(T3) SUBSTRATO COMERCIAL
turfa e vermiculita	solo, areia e matéria orgânica	NPK, cal virgem, casca de arroz carbonizada, pó de osso, terra preta, esterco de ave, esterco bovino e esterco caprino

Foram utilizadas mudas micropropagadas de banana cv. BRS Pacovan e Prata, obtidas do banco de germoplasma da EMBRAPA RORAIMA. As plântulas, pré-aclimatadas, com 5 a 10 cm de altura, foram transplantadas para os tubetes conforme os tratamentos, sendo irrigadas diariamente ou quando necessário, mantida uma muda por tubete. .

APÓS 30 DIAS

Foram avaliadas: Altura da planta (cm) com a utilização de régua graduada, tomando-se como referência a distância do colo da planta até a inserção da última folha completamente desenrolada; diâmetro do colo (cm), com a utilização de paquímetro e número de folhas.

Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, e homogeneidade Levene e ao de independência entre as unidades experimentais. Atendidos aos pressupostos, os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, serão submetidos ao teste de Tukey ($p < 0,05$) pelo Software R. A estatística e a representação gráfica foram analisadas e geradas com o pacote AgroR.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 – Altura da planta (ALT) em diferentes cultivares de banana em função de diferentes tipos de substratos.

Variedade	Substrato 1	Substrato 2	Substrato 3
Prata	11,48 aA	8,01 aB	8,24 bB
Pacovan	12,87 aA	8,73 aB	14,17 aA
CV(%)	35,45		
Média	10,58		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ($p < 0,05$).

Tabela 2: Número de folhas em diferentes cultivares de banana em função de diferentes tipos de substratos.

Variedade	Substrato 1	Substrato 2	Substrato 3
Prata	5,80 aA	6,15 aA	5,55 aA
Pacovan	4,85 bB	4,90 bB	5,75 aA
CV(%)	18,09		
Média	5,5		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ($p < 0,05$).

Tabela 3: Diâmetro do colo em diferentes cultivares de banana em função de diferentes tipos de substratos.

Variedade	Substrato 1	Substrato 2	Substrato 3
Prata	6,51 aB	6,30 aB	7,89 aA
Pacovan	5,95 aA	3,80 bB	6,58 bA
CV(%)	23,19		
Média	6,06		

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ($p < 0,05$).

O substrato comercial Carolina Soil foi o mais adequado para a produção de mudas de bananeira. O substrato comercial composto por NPK, cal virgem, casca de arroz carbonizada, pó de osso, terra preta esterco de ave, esterco bovino e esterco caprino pode ser utilizado quando se trata de uso de substratos alternativos para a produção de mudas das espécies supracitadas.

AGRADECIMENTOS

